



POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: DAS CONCEPÇÕES ÀS AÇÕES PROMOVIDAS

Luana Angélica Alberti Zanatta¹

Adriana Richit²

Vivemos em um cenário de mudanças que leva a escola a se deparar com importantes desafios, o que requer do professor um compromisso diferenciado com sua prática e com a formação dos estudantes. O professor precisa acompanhar a evolução do conhecimento, compreendendo a diversidade de formas de produzi-lo e possibilidades de socializá-lo. Em face desse entendimento nos propomos a estudar a formação de professores, retomando algumas concepções e ações promovidas pelo Ministério da Educação nas últimas décadas, analisando-as a partir das ideias de José Carlos Libâneo sobre a realidade da escola pública brasileira atual. A referida pesquisa, em fase inicial, tem como foco a formação de professores, em que se pretende investigar as ações de formação continuada promovidas nas escolas do Estado do Rio Grande do Sul, contemplando escolas de sete Coordenadorias de Educação Mesorregionais, das quais serão selecionados aleatoriamente alguns municípios para aplicação de questionário eletrônico. Com a análise teórica, verificamos que não existe uma definição precisa sobre o que pode ser considerada uma ação de formação, sendo assim, considera-se atividade formativa, toda ação que proporcione reflexão e desenvolvimento. Analisaremos alguns programas de formação, tanto inicial, quanto continuada instituídos pelo Ministério da Educação, que visam a qualificação dos profissionais docentes, por meio dos quais prioriza-se a qualificação da educação básica pública. Pudemos observar que, apesar das importantes parcerias entre o Ministério da Educação e Instituições de Ensino Superior das diferentes regiões do país, muitos professores não tem conhecimento sobre a realização de cursos de formação mesmo sendo eles, ofertados de forma gratuita e alguns ainda, na modalidade à distância. Uma questão a ser apontada é o fato de que nenhum dos cursos de formação pesquisados, descreve uma forma de avaliação de sua implicação na prática docente e na maioria dos casos, ocorre de forma pontual, não possuindo continuidade. Contudo, segundo Libâneo (2012),

¹ Graduada em Matemática e Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologias – GEPEM@T. E-mail: luana.alberti@yahoo.com.br

² Doutora em Educação Matemática. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus de Erechim, e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFFS. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologias – GEPEM@T. E-mail: adrianarichit@gmail.com

imperava no cenário brasileiro um modelo de escola assistencialista em que o conhecimento é colocado em segundo plano. Neste contexto, a formação docente é entendida como um processo por meio do qual o professor precisa apenas apreender um conjunto de técnicas de sobrevivência docente.

Palavras-Chave: formação de professores; conceito de formação; ações de formação.